

PROPOSTA DE REESTRUTURAÇÃO DE UM SERVIÇO DE SAÚDE: DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS ANTIRRETROVIRAIS NO VALE DO JAGUARIBE

Raquelly de Holanda Nobre¹; Karla Bruna Nogueira Torres Barros²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: raquelly87@gmail.com

²Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: karlabruna@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Os primeiros casos de HIV surgiram na década de 80, nos EUA, sendo reconhecida pelo CDC (*Centers for Disease Control*) por uma nova patologia imunossupressora com carência da imunidade celular e humoral. A infecção pelo vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é uma infecção crônica/permanente, visto que a pessoa infectada é incapaz de extinguir esse agente, evoluindo de fase inicial, fase assintomática e fase sintomática, que se não tratada e acompanhada precocemente, desenvolve a Síndrome da Imunodeficiência adquirida (AIDS). A inclusão da terapia antirretroviral foi de alta relevância para a conduta das equipes de saúde, que modificou o quadro da doença de fatal para crônica e controlável. A interrupção e não adesão da TARV, eleva a carga viral e desenvolve cepas multirresistentes, ocasionando vastos riscos à saúde do usuário, como as doenças oportunistas. Este trabalho objetivou propor a implantação de uma unidade dispensadora de medicamentos antirretrovirais (UDM), no município de Morada Nova-CE. O estudo foi exploratório do tipo levantamento, observacional, descritiva, transversal, consistindo em uma abordagem quali-quantitativa. O cenário da pesquisa foi a Coordenadoria de Assistência Farmacêutica (COASF), localizada no município de Fortaleza, região metropolitana Cearense, e nos hospitais Fundação São Lucas e Hospital Regional Francisco Galvão de Oliveira, ambos localizados no município de Morada Nova, região Jaguaribana. Participaram do estudo 49 prontuários de acordo com os critérios de inclusão, sendo, os protocolos atualizados e cadastrados no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), apenas do município de Morada Nova-CE. Destes, 41 (83,6%) são prontuários de pacientes com HIV/AIDS que estão ativos, sendo 30 (73,1%) homens e 11 (26,8%) mulheres; e 8 (16,3%) são de pacientes que vieram a óbito, correspondendo há 6 (75%) homens e 2 (25%) mulheres, prevalecendo o maior índice de mortalidade em homens. De acordo com os cadastros dos prontuários, a faixa etária demonstra que, 1 (2,12%) tem de 15 a 19 anos, 12 (29,2%) de 20 a 29 anos, 28 (68,29%) de 30 anos ou mais, este, referindo-se a faixa etária com maior número de pacientes infectados. Nos hospitais de Morada Nova, ambos disponibilizam a terapia antirretroviral em casos de internação de pacientes soropositivos, porém, em casos de contaminações por HIV, os mesmos são encaminhados ao Hospital São José, em Fortaleza-CE, não existindo assim, medidas profiláticas no Município e nem notificações. Os pacientes da cidade de Morada Nova-CE, necessitam de deslocamento até a capital do Estado, cerca de 168km, em busca da dispensação de sua TARV, onde recebem no Hospital São José, em Fortaleza-CE, assim também como no SAE de Russas-CE, cerca de 70km. Foi proposto juntamente à secretária de saúde município de Morada Nova-CE, a implantação de uma unidade dispensadora de medicamentos antirretrovirais (UDM) no município, afim de contribuir positivamente com a dispensação ARV no próprio município, sem haver necessidade de deslocamento, com um acompanhamento farmacoterapêutico favorecendo a adesão da TARV desses pacientes, aumentando assim a qualidade de vida dos mesmos.

Palavras-chave: HIV. Adesão. Terapêutica. Assistência Farmacêutica.